

-----**ATA N.º 10/2014**-----

-----Aos 17 dias do mês de abril de 2014, pelas 10 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, José Francisco Gomes Monteiro, estando também presentes os Senhores Vereadores: -----

-----Manuel António de Almeida Portugal;-----

-----José Luís Saúde Cabral.-----

-----Faltaram a esta reunião o Senhor Vereador Victor Martins Santos e a Senhora Vereadora Maria do Céu Neves Martins Louro. -----

-----A reunião foi secretariada por Margarida Maria Gonçalves Amaro.-----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 2/4/2014**-----

-----Foi presente a ata n.º 9, da reunião ordinária do Executivo de 2/4/2014, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação. -----

-----**Dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada, por maioria, com uma abstenção do Senhor Presidente da Câmara, por não ter estado presente na mencionada reunião.** -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciados os trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara questionou se algum dos Senhores Vereadores tinha algum assunto a colocar perante o Executivo. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu conhecimento do ponto de situação das candidaturas do Município ao Mais Centro.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1. SECÇÃO DE CONTABILIDADE**-----

-----**ASSUNTO: APRECIACÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS A 2013**-----

-----Sobre o assunto foi presente informação da Secção de Contabilidade e Património, datada de 14/4/2014, com registo interno n.º 1005, submetendo à análise e apreciação do Executivo, os documentos de prestação de contas relativas ao ano de 2013, documento cuja cópia se apensa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** solicitou a presença do Responsável pela Secção de Contabilidade, Dr. José Tavares, para fazer a apresentação dos documentos de prestação de contas e prestar os esclarecimentos necessários.-----

-----Fazendo uso da palavra, começou por dizer que, a situação de desequilíbrio financeiro estrutural, veio condicionar vários aspetos do quotidiano financeiro do Município, uma vez que face à Lei das Finanças Locais, o Município vê-se obrigado a cumprir com o estipulado no plano de reequilíbrio, bem como, no PAEL.-----

-----Esclareceu que o Município ainda se encontra a aguardar o visto do Tribunal de Contas, o atraso prende-se com sucessivos pedidos de esclarecimentos, estando o Município a fornecer todos os elementos solicitados.-----

-----Disse ainda que, outra grande condicionante da prestação de contas de 2013 prende-se com a dívida às Águas do Zêzere e Côa, que embora

esteja a decorrer uma ação em tribunal, a dívida, por uma questão de cautela foi registada. Referiu que, não obstante, esta situação, a autarquia conseguiu concluir vários projetos, que o Executivo considerou importantes e que foram suportados em apoios comunitários, de acordo com diversas candidaturas aprovadas, dando como exemplo, a Alteração ao Mercado Municipal, Posto de Turismo de Linhares da Beira, Beneficiação de Caminhos Rurais, entre outras. -----

-----Relativamente à análise orçamental, mencionou que, pela primeira vez desde a implementação do POCAL, o Município obteve mais receitas correntes, do que despesas correntes, cumprindo o princípio de equilíbrio orçamental. -----

-----Disse que o Orçamento de Estado para 2013 alterou a distribuição entre os fundos correntes e de capital, aumentando o montante de FEF corrente a distribuir pelo Municípios, em detrimento do FEF de capital, o que gerou um aumento de receitas correntes, permitindo ao Município ultrapassar o desequilíbrio corrente. -----

-----Referiu que as baixas execuções orçamentais ficam a dever-se ao facto do Município ter orçamentado as despesas e receitas associadas aos financiamentos de reequilíbrio financeiro e do PAEL, de acordo com os princípios contabilísticos em vigor, mas que não foram executadas nesse mesmo ano, devido à não obtenção do visto de Tribunal de Contas. -----

-----Esclareceu que a execução da despesa apresenta um valor próximo dos 50% devido à dívida existente que tem de ser orçamentada e que só poderá ser executada na sua quase totalidade com os financiamentos do PAEL e reequilíbrio financeiro. -----

-----O PPI apresenta a maior execução dos últimos anos, dado que quase todos os investimentos previstos no orçamento de 2013 eram cofinanciados por fundos comunitários aprovados. -----

-----A Despesa com Pessoal, em termos de remunerações manteve-se. No que diz respeito aos encargos sociais, o aumento nos encargos da entidade de 15% para 20%, na CGA e de 22,3%, para 23,75%, na

Segurança Social, teve um reflexo no aumento dos custos com pessoal, em 2013. -----

-----Da análise do Balanço salientou o grande aumento do património da autarquia, comparativamente ao ano anterior. Os valores imóveis foram valorizados em 3.600.335,83€, que foram refletidos nas contas do Município. -----

-----Em termos de Passivo referiu que houve um decréscimo de dívidas a terceiros, que na sua maioria foram liquidadas em 90 dias, à exceção da faturação relacionada com o fornecimento de água e serviços de saneamento, devido a um contencioso com a empresa AdZC, cuja faturação tem sido devolvida, apesar de estar contabilizada no Município como “em conferência”. -----

-----Frisou que o Executivo teve a preocupação de liquidar dívida que está fora do PAEL, de forma a diminuir o endividamento. -----

-----O Resultado Líquido do Exercício apresentou um valor positivo de 497.914,84€. -----

-----Disse que, como é do conhecimento dos presentes, a situação financeira do Município é de desequilíbrio financeiro estrutural, mas, apesar dessa situação, bem como, dos cortes nos fundos estatais e o aumento dos encargos sociais com os trabalhadores, o Município de Celorico da Beira conseguiu reduzir a dívida e dar cumprimento à Lei dos Compromissos. Também conseguiu realizar investimentos estruturantes com recurso a fundos comunitários. -----

-----Por último, referiu que, de acordo com os valores obtidos junto da DGAL, em 2013 houve uma diminuição do excesso de endividamento líquido em 6,59%, face aos limites previstos. Esta redução ficou aquém dos 10% estipulados pela Lei das Finanças Locais, no entanto deve-se salientar que o Município tem dívida registada da empresa AdZC, no valor 709.355,28€, cuja faturação tem sido devolvida, tendo em conta os processos judiciais interpostos pelos municípios à empresa, mas que foi contabilizada como faturação em conferência. Caso estas faturas não

tivessem sido registadas, o Município teria conseguido efetuar a redução do excesso de endividamento líquido. -----

-----Referiu ainda, que o relatório do revisor de contas é uma versão preliminar, uma vez que só se podem pronunciar sobre as contas aprovadas pelo Executivo.-----

-----Disse que no relatório é novamente feita uma reserva relativamente à valorização do património da autarquia. Frisou que, desde que este Executivo tomou posse foi feito um grande esforço neste sentido, mas efetivamente ainda existem muitos bens para valorizar, sendo necessário constituir-se uma comissão credenciada para esse fim e enquanto isso não acontecer esta ressalva vai aparecer sempre nos relatórios. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que a Norma de Controlo Interno terá que ser reformulada, face à nova legislação, bem como alguns regulamentos internos. -----

-----Relativamente ao Balanço e mais concretamente no que diz respeito aos empréstimos de curto e médio prazo, informou que o Executivo estava à espera que fosse aprovado o PAEL e reequilíbrio para procederem à sua liquidação, mas dado a demora, começaram a liquidar montantes no empréstimo de curto prazo, relativamente ao empréstimo do descoberto bancário pretendem liquidá-lo até final de Maio e quanto aos empréstimos de médio prazo irão fazer planos de pagamento. -----

-----Frisou que esta é uma das suas principais preocupações a par com o escrupuloso cumprimento da Lei dos Compromissos. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que a situação deste Município, bem como a de outros, relativamente às AdZC e, mais concretamente, às Águas de Portugal é caricata, porque se por um lado tem uma dívida para com esta entidade pública, também a tutela tem muita dívida por liquidar aos Municípios, mas estes, têm de cumprir prazos e pagar juros de mora, já o inverso não se aplica. -----

-----Relativamente ao endividamento, disse que poderiam ter optado por não ter registado a dívida às AdZC e protelado essa decisão. Mas a atual situação mostra um concelho com contas equilibradas e reais, sem se refugiarem em subterfúgios financeiros. -----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador Manuel Portugal, aprovar os documentos de prestação de contas, referentes ao ano financeiro de 2013.** -----

-----**Mais deliberou, submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal, para cumprimento do estipulado na alínea I), do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/9, os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2013.**-----

-----**2. EMCEL**-----

-----**ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2013**-----

-----Pelo Senhor Presidente da Câmara foram presentes os documentos referenciados em epígrafe, que se apensam a esta ata, considerando-se integralmente reproduzidos e que ficam arquivados em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que o comportamento da EMCEL foi razoável face à atualidade de austeridade que o país atravessa. Frisou que, segundo o Revisor de Contas, a EMCEL durante o ano de 2014 deve continuar a dinamizar a sua atividade, aumentando os seus rendimentos e mantendo sobre controlo os seus gastos, no sentido de continuar a cumprir com o disposto no n.º 1, do artigo 62.º, da Lei n.º 50/2012, afastando a hipótese de dissolução obrigatória. -----

-----Referiu que este primeiro trimestre em algumas unidades está a ser bastante positivo, antevendo um crescimento para este ano. -----

-----Informou que, à semelhança dos anos anteriores, o subsídio à exploração que a autarquia atribui à EMCEL tem diminuído. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que uma das imposições da lei é que os Resultados Líquidos do Exercício sejam positivos e a EMCEL cumpriu este requisito. Frisou que, existe um maior controlo interno, em termos de gestão de *stocks*, rentabilidade de espaços, flexibilização de recurso humanos. Referiu ainda, que houve um aumento das vendas e da prestação de serviços.-----

-----Por último, congratula-se com esta evolução positiva da EMCEL, que deve ter continuidade de forma a contrariar as imposições legais, mantendo-se postos de trabalho tão importantes para a as famílias e para a economia local. -----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** congratulou-se com o facto de a EMCEL estar a cumprir os requisitos legais impostos, afastando a hipótese de encerramento, uma vez que existem postos de trabalho que devem ser preservados. Frisou que os serviços de cariz marcadamente sociais prestados pela EMCEL são importantes para o concelho, mas aconselha algum recato relativamente à gestão das receitas provenientes desses espaços, porque embora algumas medidas possam trazer alguns benefícios aos usuários, podem também trazer prejuízos ou por em causa a sustentabilidade da empresa.-----

-----Por último, sugere que a Administração da EMCEL reveja alguns dos contratos de aluguer dos espaços, de forma a aumentar a receita, tão necessária para a manutenção desta empresa. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que a Administração gere a EMCEL numa ótica de futuro, porque com a situação de desemprego e crise social, que atinge todo o país, com graves repercussões no Interior, seria muito grave se a EMCEL fosse obrigada a encerrar.-----

-----Disse que, mesmos os equipamentos com serviços marcadamente sociais terão que ter um custo que permita a sua manutenção.-----

-----Frisou que, algumas unidades estão a ter comportamentos positivos e estão a ser estudadas novas formas de negócio, dando como o exemplo o Centro Coordenador de Transportes. -----

-----Concluiu dizendo que, a principal preocupação da Administração é manter e se possível aumentar postos de trabalho. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que corrobora da opinião dos Senhores Vereadores e se existem equipamentos que podem ser rentabilizados e alugueres que possam ser ajustados, fá-lo-ão, de forma a garantirem a continuidade da EMCEL. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento e remeteu à Assembleia Municipal, também, para conhecimento.**-----

-----**3. SECÇÃO DE PATRIMÓNIO**-----

-----**3.1 ASSUNTO: PARTICIPAÇÃO DE ACIDENTE**-----

-----Foi presente informação da Secção de Património, com registo interno n.º 979, datada de 11/4/2014, informando que, aquando da limpeza das ruas com uma motorroçadora foram projetadas pedras que provocaram a quebra de um vidro de uma viatura estacionada. -----

-----Mais informam, que o proprietário do veículo apresentou um orçamento de reparação no montante de 345,90€.-----

-----**A Câmara deliberou pagar a reparação do dano causado no veículo automóvel, propriedade do Sr. Marco António Cruzeiro, no montante de 345,90€, conforme orçamento anexo à informação.**-----

-----**3.2 ASSUNTO: DANOS PROVOCADOS POR TAMPA DE ESGOTO**

-----Foi presente informação da Secção de Património, com registo interno n.º 881, datada de 30/3/2014, informando que, ocorreu no dia 20/8/2014 um acidente causado por uma tampa de esgoto partida, que provocou danos num veículo automóvel.-----

-----Mais informam que o sinistro foi participado à Companhia de Seguros, que, comunicou que, a ocorrência não se encontra garantida, não assumindo a regularização dos danos reclamados.-----

-----Face ao exposto e sendo uma responsabilidade da Câmara manter a via pública em bom estado de circulação, propõem o pagamento dos danos causados no veículo.-----

-----**A Câmara deliberou pagar a reparação dos danos, causados no veículo automóvel, propriedade da Senhora Samáina de Jesus Fernandes Marques, no montante de 505,60€, conforme orçamento anexo à informação.**-----

-----**3.3 ASSUNTO: AVARIA PROVOCADA PELA ELEVADA PRESSÃO NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA**-----

-----Foi presente informação da Secção de Património, com registo interno n.º 882, datada de 30/3/2014, dando conhecimento de que no dia 16/1/2014, ocorreu um acidente provocado pela elevada pressão no abastecimento de água.-----

-----Mais informam que o sinistro foi participado à Companhia de Seguros, que deu conhecimento que, as condições particulares do contrato de seguro excluía danos desta natureza, não havendo lugar a qualquer indemnização.-----

-----Nestes termos e tendo como base a informação prestada pela Secção de Águas, a autarquia é responsável pelos danos provocados.-----

-----**A Câmara deliberou pagar os danos, causados pela alteração da pressão do caudal de água, ao Senhor André Louro Semedo Pereira da**

Bela, no montante de 430,50€, conforme orçamento anexo à informação.-----

-----4. **COMISSÃO MUNICIPAL DE TOPONIMIA DE CELORICO DA BEIRA**-----

-----**ASSUNTO: PROPOSTAS DE TOPONÍMIA**-----

-----Foi presente proposta da Comissão de Toponímia, que após reunião de 4/4/2014, apresenta ao Executivo sugestões toponímicas, para análise e aprovação, documento cuja cópia se apensa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----A Câmara deliberou aprovar as propostas de toponímia, apresentadas pela Comissão Municipal de Toponímia.-----

-----5. **GABINETE DE AÇÃO SOCIAL**-----

-----**ASSUNTO: ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO**-----

-----Foi presente informação do Gabinete de Ação Social, datada de 27/3/2014, com o registo interno n.º 852, referindo que após a abertura do concurso para a concessão de 6 Bolsas de Estudo através do aviso n.º 38/2013, de 29 de novembro a 12 de dezembro de 2013, deram entrada na Câmara Municipal 13 processos de candidatura, documento que se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----Informa que, face ao número de vagas devem beneficiar de bolsa de estudo, os processos a), b), c) e d).-----

-----Após análise das candidaturas e da proposta apresentada, a Câmara deliberou atribuir as bolsas de estudo para o ano letivo de 2013/2014, aos alunos constantes dos processos a), b), c) e d).-----

-----**6. JOSÉ CARDOSO PACHECO**-----

-----**ASSUNTO: PEDIDO DE APOIO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO**-----

-----Foi presente ofício do Senhor José Cardoso Pacheco, com entrada n.º 2933, datado de 28/3/2014, a solicitar o apoio da Câmara Municipal para a realização de um evento no dia 6 de abril, sobre o qual recaiu despacho do Senhor Vice-Presidente, presente à reunião para ratificação.-----

-----**A Câmara deliberou por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador Manuel Portugal, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente, com o seguinte teor: “Tendo em conta que a Câmara Municipal foi convidada como parceira na atividade que se irá desenvolver aceita-se essa solicitação e defere-se o pedido nos termos solicitados”.**-----

-----**7. GRUPO PARLAMENTAR DO PCP**-----

-----**7.1 ASSUNTO: PERGUNTA AO GOVERNO SOBRE A COBRANÇA INDEVIDA E ILEGAL DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM POR EMPRESAS**-----

-----Foi presente, para conhecimento, *email* com entrada n.º 2946, de 28/3/2014, sobre o assunto em título.-----

-----**7.2 APRECIACÃO PARLAMENTAR DO DECRETO-LEI N.º 49/2014, DE 27/3/2014 (MAPA JUDICIÁRIO)**-----

-----Foi presente, para conhecimento, *email* com entrada n.º 2930, de 28/3/2014, sobre o assunto em título.-----

-----**8. ANMP**-----

-----**ASSUNTO: FISCALIZAÇÃO DA CONSTITUCIONALIDADE DOS DIPLOMAS (LEI N.º 10/2014, DE 6/3 E LEI N.º 12/2014, DE 6/3)**-----

-----Foi presente, para conhecimento, *email* com entrada n.º 3027, de 1/4/2014, sobre o assunto em título.-----

-----**9. STAL**-----

-----**ASSUNTO: NOTA DE IMPrensa "ACORDO TRAVA
PRIVATIZAÇÕES DA ÁGUA"**-----

-----Foi presente, para conhecimento, *email* com entrada n.º 3253, de
7/4/2014, sobre o assunto em título.-----

-----**DELIBERAÇÕES**-----

-----Os textos das deliberações constantes desta ata foram aprovados em
minuta para efeitos de eficácia imediata.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram 12:00 horas e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente
deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente ata,
que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Margarida Maria
Gonçalves Amaro, que a secretariei.-----

